

16 OUT 1981

4 — O ESTADO DE S. PAULO

Sarney confirma: nada existe sobre dois turnos

Da sucursal de
BRASÍLIA

O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que a proposta de realizar as eleições do ano que vem em duas etapas "é uma idéia hibernada, desativada". Também o vice-líder do partido no Senado, José Lins, manifestou-se contra a tese: "É assunto que não deve nem ser pensado. Acho que nunca foi considerado projeto do governo."

A idéia do desdobramento, que foi lembrada pela primeira vez pelo vice-líder (então no exercício da liderança) do PDS na Câmara, Hugo Mardini, recebeu muitas críticas de parlamentares pedessistas. A tese, foi defendida por Mardini depois de uma reunião com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Essa reação fez com que o chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, dissesse a Hugo Mardini, alguns dias depois, durante reunião com vice-líderes do PDS: "Nem sei o que o senhor conversou com o ministro da Justiça."

No encontro com os vice-líderes, Leitão de Abreu lembrou, no entan-

to, a necessidade de divisão do próximo pleito, alegando não apenas "dificuldades operacionais" que lhe haviam sido expostas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, José Carlos Moreira Alves, como problemas políticos.

Ele explicou ainda que em nenhum país do mundo se realizam eleições gerais, como ocorrerão no próximo ano no Brasil, e que elas "podem não refletir uma decisão madura do eleitorado, se forem efetivadas sob o impacto de forte emoção".

O ministro citou os resultados de 1974 em que, aparentemente, o governo e a Arena foram derrotados. Dois anos depois, no pleito de 1976, houve reação do partido oficial, o que se comprovou em 1978.

Os argumentos de Leitão de Abreu não conseguiram, porém, convencer os políticos de seu partido. Imediatamente, o deputado Feu Rosa (ES) recolheu assinaturas pedindo uma reunião da bancada federal, visando estudar a matéria. Depois, Manuel Gonçalves redigiu moção contrária à divisão do pleito, que recebeu a assinatura de 118 deputados.

O líder do governo no Senado,

Nilo Coelho, por sua vez, disse que a especulação em torno da realização do pleito em duas etapas apenas servia para dar lucro à Embatel, pela quantidade de comunicações telefônicas que recebeu, consultando-o a respeito: "Na minha bancada, não há um só voto a favor da eleição em duas etapas".

REUNIÃO

Por outro lado, o secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana, fez ontem um relato ao presidente em exercício Aureliano Chaves sobre a situação do partido e os principais projetos do Executivo em tramitação no Congresso, analisando suas perspectivas de aprovação. O parlamentar disse aos jornalistas, depois da reunião, que a conversa foi "genérica e não conclusiva, apenas de troca de idéias", ressaltando ter verificado a existência de "perfeita identidade de princípios entre o presidente Figueiredo e seu substituto temporário".

Prisco Viana tratou também com Aureliano da elaboração de uma estratégia de campanha para o PDS, com relação às próximas eleições.